

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo III – Da Criação

Item 4. Diversidade das raças humanas

52. Donde provêm as diferenças físicas e morais que distinguem as raças humanas na Terra?

R. “Do clima, da vida e dos costumes. Dá-se aí o que se dá com dois filhos de uma mesma mãe que, educados longe um do outro e de modos diferentes, em nada se assemelharão, quanto ao moral.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0052).

Livro 2.

Capítulo 52 – Diversidade das raças e das coisas

0052 / LE

A diversidade em toda a criação de Deus é mostra de Sua inteligência soberana. A beleza que constitui as coisas do Senhor está nas variações sem perda da harmonia, que sublimam todos os ritmos. Tudo muda, de segundo para segundo, embelezando cada vez mais a natureza, nas linhas a que fomos chamados a servir. Um dia não é igual ao outro. O Céu que se contempla da Terra mostra diferenças dia a dia e noite a noite. As pessoas têm suas mudanças e reações variadas. Os animais e os pássaros, a flora e a fauna se alteram constantemente. Todas as formas se integram e desintegram com freqüência, pela força do progresso. Se assim podemos dizer, tudo que existe está em contínua modificação. Esta é uma lei cósmica que opera em toda a criação. Não há somente diversidade nas raças humanas, mas variedades em todas as coisas que Deus criou e nós, na profundidade das nossas consciências, gostamos de variações. Sentimos um prazer indefinível nas mutações.

Em se falando do espírito encarnado, as diferenças físicas vêm da vontade do Criador, que certamente achou melhor que assim fosse, para a nossa própria alegria. Entretanto, estabeleceu leis que pudessem regular essas mudanças, como sendo um aprendizado para determinada faixa evolutiva das criaturas e dos próprios animais, vegetais e minerais. Primeiro, uma raça humana desceu para a carne, com certo preparo no mundo espiritual, para esse ou aquele continente, trazendo as características adequadas ao lugar onde iriam nascer. Depois, foram reforçados os caracteres próprios do local aonde foram chamados a viver.

O corpo de carne é, pois, obediente às leis físicas, bem como atende às heranças do empréstimo biológico. Tudo que existe na Terra foi idealizado nos planos do espírito por engenheiros siderais, que copiam e entendem a lei de Deus, executando sempre a Sua vontade. Se existe diversidade no mundo físico, muito mais no mundo moral de cada criatura. Se no mundo moral há diversidade em tudo, no mundo espiritual muito mais. Existe uma infinidade de divisões, sem que a natureza se mostre aflita ou deixe faltar alguma coisa para a sua própria segurança.

Bastou que o mundo dos espíritos preparasse um casal de seres de cor, para que reinasse uma prole enorme na região escolhida. Assim ocorreu com todas as raças de todos os viventes que existem na Terra. Bastou que os benfeitores espirituais, em nome de Deus, materializassem uma semente de uma determinada espécie, para que ela enchesse a Terra com infinitos descendentes. Assim sucede em todos os reinos. Aí está a chave da diversidade das coisas, de tudo que existe no mundo e nos mundos.

O senhor assegurou para tais diversidades os climas correspondentes, criando a lei da afinidade para sustentar assim aquilo que deveria ser. Deixou para o homem alguma coisa a ser feita, no sentido de que ele pudesse cooperar nessas mudanças, formando novos tipos de acasalamento de raças diferentes, como também animais e plantas, dando novas cores às belezas já estabelecidas pela Divindade.

Deves estudar mais a natureza, no livro da vida que se abre nas páginas do tempo, que ele te dirá algo mais daquilo que não podemos dizer. A consciência de quem estuda despertará em sua plenitude, pela observação sincera de filho de Deus, porque ela guarda todos os mistérios da vida, com a capacidade de revelar gradativamente as leis, na seqüência das necessidades. Isto é Deus em nós, operando em nós!

Miramez, Filosofia Espírita,

(Livro II, Cap. 52, Diversidade das raças e das coisas – questão 0052),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).